

FEIRA DO PARAGUAI

Comercio Feirantes se mobilizam para agilizar a documentação

Karina Falcone

Da equipe do **Correio**

Se a pressão dos sacoleiros, iniciada anteontem, não resultou numa solução definitiva para os vários adiamentos na inauguração da Feira de Importados, pelo menos conseguiu mobilizar a equipe do Governo do Distrito Federal (GDF) em busca de uma solução "mais ágil" para o problema. Reunidos na Administração do Guará, ontem, representantes da Secretaria da Fazenda e da Receita Federal ouviram as dificuldades que os feirantes, e seus contadores, estão enfrentando para conseguir a documentação exigida pelo GDF autorizando o comércio na nova Feira.

Com números, documentos e estratégia política os representantes do governo mostraram aos líderes dos feirantes que o principal motivo para o atraso na regulamentação da Feira é a falta de interesse dos próprios barraqueiros em encaminhar a documentação. "Os órgãos do governo estão prestando um atendimento *vip* para os feirantes. Se eles dessem entrada na papelada, respeitando todos os itens exigidos, ela seria autorizada em 48h", afirmou o diretor de arrecadação e tributação da Secretaria da Fazenda, Waldir Gonçalves.

Segundo ele, apenas vinte alvarás de liberação chegaram à Secretaria, até agora. Destes, quatro foram liberados e os outros dezesseis estão irregulares. O principal problema apontado por Gonçalves para a regularização dos documentos são os vários erros encontrados nos contratos. "É necessário que se faça uma revisão mínima na papelada, antes de enviar para a Receita Federal. A maioria não está sendo aprovada por causa de erros básicos, como o endereço".

COMUNICAÇÃO

Um grupo de três contadores foram contratados pelos feirantes para encaminhar a documentação aos órgãos públicos. Eles são os responsáveis por toda a elaboração da papelada e fazem a ponte entre o GDF e os feirantes. A principal dificuldade apontada pelos contadores é a dificuldade de comunicação com os comerciantes. Eles alegam que "não conseguem encontrar os seus clientes para resolver os erros encontrados nos documentos".

Após o quadro "pintado" pelo governo e pelos contadores, só restou aos feirantes duas reivindicações, que foram imediatamente aceitas na reunião. Foi pedido que um contador fizesse plantão diário na Feira de Importados para atender os casos com problemas na documentação. Uma das líderes, Meire Amorim, pediu que os contadores elaborassem uma cartilha, ensinando aos feirantes todos os passos para tirar os documentos. "Para algumas pessoas está sendo muito difícil entender todo este processo. O governo está querendo transformar feirantes em microempresários e isto não é fácil", justificou ela.

O administrador do Guará, Alírio Neto, se dizia "aliviado" ao final da reunião. Segundo ele, o encontro de ontem vai dinamizar a regulamentação da Feira. "Nós detectamos aqui que o principal problema está sendo a falta de comunicação entre os feirantes e os seus contadores. Agora, é só viabilizar a solução". Esta já é terceira vez que representantes do GDF se reúnem com os feirantes e a Receita Federal, desde que iniciou o processo de regulamentação da Feira de Importados.